

Seção: Ecologia Vegetal**CARACTERIZAÇÃO DO GRADIENTE DE LUZ DO ESTRATO HERBÁCEO-SUBARBUSTIVO EM CERRADO, FLONA DE PARAPEBA, MG, BRASIL.**

Sonielle Pereira PARO (1)
Izabela Ferreira FIALHO(1)
Prímula Viana CAMPOS(1)
Alice Cristina RODRIGUES(1)
Andreza Viana NERI (1)

O Cerrado é formado por um mosaico de fisionomias vegetais, com formações campestres a florestais, num gradiente de altura-densidade que influencia na distribuição das espécies herbáceas, uma vez que estas plantas se submetem à competição intensa de luz e nutrientes do solo. Este trabalho objetivou caracterizar o gradiente de luz que chega ao estrato herbáceo-subarbustivo ao longo de três fitofisionomias de Cerrado da Floresta Nacional de Parapeba: cerradão, cerrado stricto sensu denso e cerrado stricto sensu, e relacioná-lo à densidade de indivíduos deste estrato por ambientes. Para tal, foi utilizada a técnica de fotografia hemisférica, através de 100 fotos ao longo dos ambientes amostrais, com uma câmera Nikon Coolpix 5700 e uma lente Nikon FC-E8 fish-eye, fixada no centro de cada parcela, a 1 metro de altura do solo e analisadas no software Gap Light Analyzer 2. A vegetação foi amostrada em 100 parcelas de 1 x 1 m. Observou-se uma diferença significativa na porcentagem de transferência de luz total que chega ao estrato herbáceo ($F(2,97)=113,60$; $p=0,0000$), sendo no cerradão a menor porcentagem de luz atingiu o estrato inferior da vegetação (média de 19,11), seguido pelo cerrado stricto sensu denso (35,08) e cerrado stricto sensu (média de 59,99). Paralelamente, a densidade de indivíduos é inferior no cerradão, maior no cerrado stricto sensu denso e superior a todos no cerrado stricto sensu ($F(2,97)=28,452$; $p=0,0000$). Tal gradiente de luz pode estar relacionado às condições do solo, onde maiores níveis de nutrientes disponíveis implicam em maior biomassa vegetal arbórea e, conseqüentemente, baixa penetração de luz na superfície do solo, como ocorre com o cerradão (latossolo vermelho), enquanto o cerrado denso está sobre latossolo vermelho-amarelo e o cerrado stricto sensu sobre latossolo amarelo e cambissolo. A luz é um fator limitante no desenvolvimento do estrato herbáceo, estando este mais denso nos ambientes mais abertos, de maior luminosidade.

Palavras-chave: fotografia hemisférica, ecologia de savana, gradiente luminoso

Créditos de Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

(1) Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Biologia vegetal, Laboratório de Ecologia e Evolução de Plantas. Av. PH Rolfs, s/n, Campus Universitário, 36570-000, Viçosa, MG, Brasil. soniellereira@yahoo.com.br; andreza.neri@ufv.br